

Relatório de Atividades

DA ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO
DA RRN
2019

A Equipa Técnica da RRN

28/02/2020

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO LEGAL	3
3. TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE 2019	3
4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS	10
5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO	11
6. INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO	12
7. RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO	14
ANEXO I: Descrição das atividades desenvolvidas	16
ANEXO II - Indicadores.....	24
ANEXO III: Resultado do inquérito aos membros da RRN	27

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades da Estrutura Técnica de Animação da RRN (ETA-RRN) refere-se ao ano de 2019 e estrutura-se segundo os seguintes objetivos operacionais:

- 1- Dinamizar o trabalho em rede
- 2- Apoiar a Abordagem LEADER/DLBC e a Inovação
- 3- Promover a partilha e divulgação de informação e conhecimento

O documento inicia-se com uma descrição das principais atividades desenvolvidas no âmbito dos objetivos operacionais, de seguida apresenta-se a avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido, a sistematização das respostas dos membros da RRN ao inquérito para avaliação do trabalho da RRN e algumas recomendações para o futuro.

Em anexo é apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pela Estrutura Técnica de Animação (Central e Pontos Focais) assim como o resultado do inquérito de avaliação da RRN aos membros.

O presente relatório integra os contributos de seis Pontos Focais Regionais da ETA (Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira).

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro que estabelece o **modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI)**, que cria através da alínea h) do n.º 2 do artigo 61.º a Rede Rural Nacional, como uma das redes de articulação funcional entre os órgãos de governação.

Portaria n.º 212/2015, que define a **estrutura orgânica da Rede Rural Nacional (RRN)**, bem como a composição e competência dos seus órgãos.

Portaria n.º 157/2016, que estabelece o **regime de aplicação do apoio às operações desenvolvidas** no âmbito do plano de ação da Rede Rural Nacional (RRN) para o período de 2014-2020, financiadas pela medida “Assistência Técnica” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente.

Regulamento (EU) n.º 1305/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que prevê no artigo 54.º a **criação em cada Estado-Membro de uma rede rural nacional** que reúne as organizações e as administrações envolvidas no desenvolvimento rural.

3. TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE 2018

3.1 - OBJETIVOS OPERACIONAIS: DINAMIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE E PROMOÇÃO DA PARTILHA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Para a concretização dos objetivos operacionais acima referidos foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.1.1 e no Quadro 3.1.2 que integra este relatório (Anexo I).

No ano de 2019 deu-se continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo-se consolidado algumas atividades e iniciado outras. Destacam-se pela sua importância e/ou carácter inovador as seguintes atividades:

a) Organização de Roteiros Temáticos para o desenvolvimento agrícola e rural

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2018 no âmbito da organização de Roteiros Temáticos, foram promovidos pelos Pontos Focais da RRN seis novos Roteiros Temáticos durante 2019:

- O **Ponto Focal de Lisboa e Vale do Tejo**, em colaboração com a DRAPLVT, organizou o Roteiro Temático denominado “A Maçã Camoesa e Riscadinha”. Esta iniciativa deu a conhecer a um grupo de cerca de 32 fruticultores de Palmela, que se dedicam à produção de variedades tradicionais de maçã Camoesa e maçã Riscadinha, boas práticas e projetos desenvolvidos pelo INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e em especial pela Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade, no âmbito da fruticultura. Durante a manhã, decorreu em sessão plenária a apresentação do tema “Como produzir a Maçã Camoesa da Azóia com qualidade”. Após esta sessão, os participantes deslocaram-se ao pomar onde puderam verificar in loco as boas práticas desenvolvidas pela Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade, assim como acompanhar os seus modos de produção agrícola.
- Enquanto **Ponto Focal do Alentejo** da Rede Rural Nacional (RRN), a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP Alentejo), organizou, no dia 29 de janeiro de 2019, um roteiro temático sobre a produção de citrinos.

A iniciativa teve lugar no Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve), em Faro e contou com a colaboração e participação da Câmara Municipal de Vila Viçosa, da Junta de Freguesia de Pardais e diversos agricultores/produtores de citrinos, que aproveitaram a ocasião para conhecer as potencialidades da produção de laranja.

Este roteiro temático foi resultado da participação de técnicos da DRAP Algarve e da FRUSOAL na primeira edição da Feira da Laranja de Pardais, realizada em março de 2018, onde se incluiu uma ação de divulgação em sala sobre a temática dos citrinos - questões técnicas e as particularidades da Laranja de Pardais. Houve também oportunidade para realizar uma visita de campo aos pomares de citrinos da freguesia. Considerando a experiência e o conhecimento da DRAP Algarve sobre a citricultura, o intuito do roteiro foi dar a conhecer as boas práticas na produção de citrinos e explicitar os prós e contras da constituição de uma organização de produtores e, por isso, além da visita ao Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão, houve lugar a uma visita à FRUSOAL

– Frutas Sotavento Algarve Lda., em Vila Real de Santo António e a dois pomares de associados daquela organização de produtores.

O intercâmbio de conhecimento e experiências entre os Técnicos da DRAP Algarve, da DRAP Alentejo e agricultores deu ainda origem ao Colóquio Técnico: Renovação dos Pomares, Regadio e Associativismo, realizado na segunda edição da Feira de Laranja de Pardais, em março de 2019. Durante o colóquio foi debatida toda a problemática da renovação de pomares, pela DRAP Algarve, a reabilitação do regadio de Pardais e procedimentos para a constituição de uma entidade gestora, pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) e falou-se ainda da constituição da Associação Agrícola de Pardais.

A DRAP Alentejo procurou, assim, dinamizar o trabalho em rede, promover a partilha de experiências e conhecimentos entre agricultores, associações e Estado, no sentido de contribuir para encontrar novas oportunidades e soluções para problemas concretos.

- O Ponto Focal do Alentejo organizou um segundo roteiro temático no dia 30 de julho de 2019, desta vez sobre a produção de arroz biológico.

A iniciativa teve lugar no Campo do Bico da Barca, em Montemor-o-Velho e contou com a colaboração e participação da Junta de Freguesia de Melides, da AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica e diversos orizicultores, que aproveitaram a ocasião para conhecer as potencialidades da produção de arroz biológico. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer não só as atividades realizadas pela DRAP Centro, no Campo do Bico da Barca, os ensaios de variedades e de melhoramentos genéticos de arroz, como também, visitar os campos de agricultura biológica, observando, no terreno, as diferenças entre as duas formas de produção.

Durante o percurso, o Eng.º António Jordão, da DRAP Centro fez uma breve apresentação do sistema cultural, contas de cultura da região em modo de produção integrada e biológica e, transmitiu aos orizicultores de Melides algumas noções de planeamento.

b) Presença no Canal Youtube, Facebook, Instagram e Twitter da RRN

Tendo em conta o perfil dos diversos atores do setor agrícola e rural, nomeadamente os níveis de formação académica e a capacidade de acesso à informação através das novas tecnologias de comunicação e informação, de onde se destacam os dispositivos móveis e a ligação à Internet generalizada e constante, a RRN continuou no âmbito das suas competências a dinamizar a comunicação através das redes sociais ao seu dispor.

Da análise efetuada a estas ferramentas, destaca-se o número elevado de reações na página do Facebook, registando-se um aumento de 5% de gostos. De referir que a comunidade, ou seja, o

número de utilizadores que seguem a página da RRN no Facebook, a 31 de dezembro de 2019, era de 6412 utilizadores, mais 1104 pessoas que em finais de 2018, o que representa um acréscimo de quase 20% e o número de gostos atingiu 11.921.

Uma grande evolução registou-se também no Youtube, onde a RRN carregou um total de 32 vídeos, os quais obtiveram cerca de 37 mil visualizações (mais 9 mil visualizações que em 2018), às quais se juntam as visualizações dos vídeos partilhados no Facebook, cujo registo é de 29 mil visualizações. Em apenas um dos vídeos carregados no Facebook – intitulado “Oficina Técnica de Mecanização adaptada à fruticultura” – foi alcançado perto de 7 mil visualizações e mais de 5 mil minutos visualizados.

c) Desempenho dos sítios RRN e Inovação para a Agricultura

O ano de 2019 foi um ano de consolidação dos sites da responsabilidade da RRN – www.rederural.gov.pt e www.inovacao.rederural.gov.pt. No site da RRN foram introduzidos mais 20% de notícias, tendo o visitante dispensado, em média, mais 30 segundos que no ano anterior. Mas foi sobretudo no sítio da Inovação para a Agricultura, que foi criado há pouco mais de dois anos, que se verificou um aumento de fluxo de visitas, que em 2019 totalizou mais de 37 mil, um aumento na ordem dos 30%. Também o tempo médio de cada visitante no sítio subiu ligeiramente.

d) Edição de Folha Informativa bimensal

A Folha Informativa continuou a revelar-se um importante meio de comunicação da Rede e apresenta dois tipos de formato, editados mensalmente de forma alternada. Um dos formatos visa a divulgação de notícias e projetos relevantes para o desenvolvimento rural e para a atividade dos membros da RRN, assim como as Medidas do PDR e outros instrumentos de apoio ao Desenvolvimento Rural. O outro formato foca-se na Inovação e tem por objetivo divulgar as atividades e resultados dos Grupos Operacionais nacionais, bem como dar a conhecer projetos e iniciativas inovadoras que estão a acontecer em Portugal e na Europa.

Foram produzidas na totalidade 12 edições, das quais 5 referentes à Folha Informativa da RRN, intitulada “EmRede”, e as restantes à Folha Informativa RRN/Inovação, intitulada “PEI-AGRI”.

Destaca-se a produção de uma edição especial, dedicada à Cimeira Nacional de Inovação na Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural 2018 que decorreu em Oeiras no dia 29 de Outubro.

e) Dieta mediterrânica

No âmbito da Temática Inovação a RRN tem acompanhado a constituição e desenvolvimento das atividades dos Centros de Competências para o Setor Agroalimentar e Florestal.

Em 2018 a Rede Rural Nacional, em articulação com outras entidades, participou na criação do Centro de Competências da Dieta Mediterrânica (CCDM), e desde aí tem acompanhado as suas atividades.

Ainda em 2018, a Rede Rural Nacional apoiou a apresentação da candidatura “Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável” ao PDR2020, na Área de Intervenção 4 da Rede Rural Nacional – Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais - Área Temática da Inovação. Esta candidatura foi apresentada pela Câmara Municipal de Tavira (entidade gestora do CCDM) e iniciou-se em janeiro 2019.

No âmbito deste projeto foi criado um Conselho Editorial, que a RRN integra, para preparar a edição de uma revista, de uma folha informativa e de um conjunto de vídeos sobre a salvaguarda e valorização da DM para serem divulgados num canal de televisão.

Em 2019 a RRN acompanhou a elaboração da candidatura “Territorial MED: Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica” ao PDR2020, na Área de Intervenção 4 da Rede Rural Nacional – Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais na Área Temática da Dieta Mediterrânica. Esta candidatura foi apresentada por 7 membros parceiros do CCDM (5 DRAP, DGADR e Associação IN LOCO) e a sua execução iniciou-se em novembro de 2019.

O CCDM, com a RRN, esteve presente na Feira da Dieta Mediterrânica, realizada em setembro, em Tavira.

A RRN participou na 9.ª reunião Intergovernamental da «Dieta Mediterrânica», realizada a 3 e 4 de junho em Sória – Espanha.

A RRN divulgou regularmente as diversas atividades de salvaguarda e promoção da Dieta Mediterrânica no seu sítio e redes sociais.

3. 2– APOIO À ABORDAGEM LEADER/DLBC E À INOVAÇÃO

Para apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.2.1 (Anexo I).

Destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as **seguintes atividades**:

No âmbito da Abordagem LEADER/DLBC:

a) Criação de Circuitos Curtos Alimentares e dos Sistemas Alimentares Territoriais

No âmbito do projeto REDE LEADER 2020 Qualificar, Cooperar, Comunicar, apoiado pela AI2 da RRN, realizou-se em outubro o Workshop “Dinamização de Circuitos Curtos Agroalimentares e Estratégias Alimentares Locais”, com o objetivo de debater e estimular a reflexão sobre a criação de Circuitos Curtos Alimentares e dos Sistemas Alimentares Territoriais no desenvolvimento dos territórios, tendo sido apresentadas boas práticas nacionais e europeias, que podem ser replicadas noutros territórios. O evento teve um total de 90 participantes e foi organizado pela parceria entre a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Federação Minha Terra e os Grupos de Ação Local do Continente.

b) Metodologias e instrumentos de avaliação e autoavaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local

A RRN, em parceria com a Federação Minha Terra, (no âmbito do projeto REDE LEADER 2020 Qualificar, Cooperar, Comunicar, apoiado pela AI2 da RRN), organizou em 2018 ações de capacitação para os GAL com o objetivo de dar apoio à avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local. Na sequência das 9 oficinas de capacitação realizadas, durante 2019 deu-se continuidade ao apoio aos GAL no âmbito da avaliação das suas EDL através de uma tutoria - reuniões/sessões de trabalho, presenciais e/ou à distância, com todos os GAL interessados, pretendendo-se desta forma proporcionar um acompanhamento individualizado a cada um dos 54 GAL do Continente.

Destaca-se o documento “Análise prospetiva dos resultados da Avaliação Intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local” que se encontrava em final de 2019 em fase de elaboração e que pretende fazer uma análise e reflexão sobre a implementação da abordagem LEADER/DLBC, e seu valor acrescentado, abordando os principais resultados da Avaliação intercalar das EDL e sugerindo atuações recomendáveis na perspetiva 2021-2027.

c) Encontro de Desenvolvimento Local de Base Comunitária DLBC/ LEADER

“O Encontro de Desenvolvimento Local de Base Comunitária DLBC/ LEADER, organizado pela Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020/Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, Governo Regional da Madeira, em colaboração com a Rede Rural Nacional e a Federação Minha Terra, que teve lugar nos dias 21 e 22 de maio de 2019, na Escola Agrícola da Madeira, em São Vicente, ilha da

Madeira, permitiu reunir cerca de 157 elementos dos Grupos de Ação Local do Continente, Madeira e Açores, e outros interessados, contribuindo para um enriquecedor debate sobre a execução e avaliação do DLBC/LEADER nos três programas de desenvolvimento rural nacionais – PRODERAM 2020, PRORURAL+, PDR2020, para um debate sobre o futuro do LEADER com o Dr. Hugo Almeida, representante da Comissão Europeia, e para a visita a projetos apoiados pelo LEADER nos territórios de intervenção dos Grupos de Ação Local (GAL) ADRAMA e ACAPORAMA.

A partilha de boas práticas, inovação e cooperação no âmbito da abordagem DLBC /LEADER deste Encontro permitiu ainda concretizar o desenvolvimento de um projeto de cooperação em matéria de Empreendedorismo e Turismo Sustentável em Áreas Protegidas e em Meio Rural entre um GAL da Região, outro do Continente e três da GAL da Europa. “

No âmbito da INOVAÇÃO:

a) Atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho permanente da RRN sobre a Temática da Inovação

Com a aprovação do Plano de Ação da Rede Rural Nacional em 2015, foi estabelecido o Grupo de trabalho permanente, o GT Inovação (GTI).

O principal objetivo estratégico para o GTI é ser catalisador da inovação tendo como visão tornar a agricultura, a floresta e as zonas rurais mais sustentáveis e produtivas.

Em 2019, a RRN realizou 5 Workshops (WS) Regionais de Inovação, em estreita colaboração com os membros do GTI, em particular os Centros de Competências. Estes WS tiveram como objetivo a divulgação, a nível regional, da inovação e dos resultados de projetos em fileiras de interesse. Estes projetos foram selecionados pelos membros do GTI, de acordo com as fileiras / temas de interesse para as respetivas regiões, e permitiu reunir as equipas que a nível nacional tratam essas matérias. Estiveram presentes nestes Workshops 562 participantes.

Workshops:

- Cartaxo – em colaboração com o COTHN-CC -Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional e CCTI-Centro de Competências do Tomate de Industria – Horticultura e Fruticultura;
- V. Real – em colaboração com os CNCFS-Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos e ADVID-Cluster do Vinho e da Vinha – Vinha, Olival e Frutos Secos;
- Coruche – em colaboração com o CCSC-Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, CCPB-Centro de Competências do Pinheiro Bravo – Vinha, Pinheiro e Floresta;
- Ferreira do Alentejo - em colaboração com o COTR-CC – Centro Operativo e Tecnológico do Regadio e o CCPMP-Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão – Regadio e Pinheiro Manso

- Elvas – em colaboração com o INIAV e a AIFO – Interprofissional do Azeite - Olival e Azeite.

Em 2019 a RRN em colaboração com a Caixa de Crédito Agrícola, a INOVISA e com o apoio institucional do Ministério da Agricultura promoveu a 6ª cerimónia de entrega dos Prémios Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola que contempla uma categoria exclusiva para GO. A seleção dos GO, que vão à análise e decisão do Júri do Prémio, é realizada pelos membros do GTI.

O evento contou com a apresentação dos 21 Centros de Competências constituídos até à data, e a realização de Mesa Redonda com o tema "Presente e Futuro: Mais e Melhor Inovação. Nesta sessão participaram o Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC), o Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências (COTHN), o Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade (CCAB), o Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTARROZ), o Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS), e teve como moderadora Custódia Correia, coordenadora da Rede Rural Nacional.

b) Preparação da Agenda da Inovação e Investigação para a Agricultura 2030

A RRN em colaboração com o INIAV, e em resultados das atividades desenvolvidas em 2018, elaborou uma proposta de Agenda de Inovação e Investigação 2030 que foi discutida, em junho, com o ICNF, DGAV e o gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural. Após o novo Governo, o Ministério da Agricultura recuperou o documento em questão e voltou a debater o mesmo, reorganizando as prioridades. Trabalho este onde a RRN contribuiu.

4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS

Os principais problemas que condicionaram a atividade da Rede foram:

- 1) Projetos relevantes
- 2) Animação da RRN

- 1) Acesso a projetos relevantes: A identificação de projetos relevantes continua a ser insuficiente e impossibilita-nos de dar visibilidade a projetos que são desenvolvidos em temáticas relevantes não só a nível nacional como a nível europeu. Dada a importância desta atividade têm-se desenvolvido diferentes metodologias para a identificação de projetos relevantes que se têm revelado ineficazes. O Ponto Focal do Alentejo acrescenta que as áreas temáticas identificadas pela Rede Europeia de Desenvolvimento Rural estão desajustadas do contexto setorial atual no Alentejo, dificultando deste modo a identificação de Boas Práticas.

- 2) O Ponto Focal do Alentejo chama a atenção para o facto da Administração Pública ter vindo a assistir a uma redução efetiva de Recursos Humanos. Esta situação, conjugada com o volume de trabalho elevado exigido pela RRN, dificulta o desenvolvimento pleno das atividades que compõem o Plano de Ação da RRN. Os técnicos assumem atualmente um elevado número de tarefas e atividades sendo que o tempo dedicado à RRN é limitado.
- Esta realidade, agravada pelo facto de não haver tempo para envolver outros parceiros da RRN a nível regional, não permite um trabalho de continuidade.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Pode considerar-se que de uma forma global o balanço é positivo e que os objetivos foram na sua maioria atingidos.

Nos quadros em anexo consta a informação relativa aos Indicadores de realização e aos Indicadores de resultado, respetivas metas previstas, realizações e resultados obtidos.

Analisando os **indicadores de realização** (Anexo II), importa referir os que se destacam pela superação da meta definida e os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

IC. 6.1 – N.º de eventos (organizados pela ETA – sem cooperação) e **IC.7.1** – N.º de reuniões com stakeholders. A meta definida para 2019 foi largamente ultrapassada no que respeita a estes dois indicadores o que reflete o importante trabalho de promoção do encontro e do trabalho conjunto entre agentes envolvidos no desenvolvimento rural, promovido pela RRN.

IC.8.2 – N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados. A meta definida para 2019 no que respeita a este indicador foi largamente ultrapassada. Sendo esta uma das principais funções da RRN privilegiou-se a divulgação e partilha de conhecimento através de diferentes canais, nomeadamente mantendo atualizado o Centro de Recursos com a introdução de documentos e dossiers de informação, editados por diferentes entidades.

IC.9 – N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN. A meta definida para 2019 no que respeita a este indicador foi largamente ultrapassada. Houve um aumento significativo do número de notícias publicadas assim como do tempo médio dispensado por cada visitante.

IC. 17 – N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN. Salienta-se a evolução positiva registada durante 2019, comparativamente com o ano de 2018. A RRN carregou um total de 32 vídeos durante 2019, os quais obtiveram cerca de 37 mil visualizações.

IC. 4.1 – N.º de GTT constituídos em 2019. Não foi atingida a meta prevista. Durante 2019 apenas se deu continuidade a alguns dos GTT já constituídos.

IC.6.3 – N.º de eventos com foco na cooperação. Não foi atingida a meta prevista para 2019. À semelhança do que se passou em 2018, durante o ano de 2019 também não se organizaram eventos com foco na cooperação.

Analisando os **indicadores de resultado** (Anexo II), importa referir os que se destacam pela superação da meta definida e os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

IR.9.2 – N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações), **IR.10** – Acessos ao centro de recursos/visualizações, **IR.12** – N.º de acessos à Base de Dados de projetos, **IR.14** – N.º de visualizações no Canal Youtube da RRN, **IR.16** – N.º de gostos da página Facebook da RRN – As metas definidas para estes indicadores foram largamente ultrapassadas o que reflete o alcance atual das ferramentas de comunicação da RRN assim como o interesse que os assuntos representam para o público-alvo.

IR.4 – Percentagem de operações que a ETA acompanhou - O resultado ficou aquém do previsto.

6. INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO

No início de cada ano é enviado, a todos os membros da RRN, um inquérito para avaliação do trabalho da RRN. Foram obtidas 216 respostas encontrando-se o resultado do referido inquérito em anexo ao presente relatório (anexo III).

Destacam-se algumas respostas nomeadamente:

- Um número elevado de inquiridos, **76,4%** afirma que o seu envolvimento na Rede permitiu-lhe conhecer e contactar outros atores do território tendo sido esse contacto muito útil para aproveitar a experiência de outros em áreas que não controla/domina completamente.
- Quando inquiridos sobre qual o nível de satisfação quanto ao valor acrescentado da RRN em termos de facilitação de trocas e partilha de informação e contacto entre os diversos atores ligados ao Desenvolvimento Rural, **84,2%** respondeu que estava satisfeito e muito satisfeito.
- No que respeita às expectativas relativamente à RRN, cerca de 70% respondeu que estava muito satisfeito com o facto de a RRN permitir acesso a fontes de informação sobre o Desenvolvimento Rural; acesso a informação relevante sobre estudos de caso, boas práticas e projetos relevantes/inovadores; e conhecer e interagir com outros agentes do Desenvolvimento Rural.
- No que diz respeito à informação divulgada através das Folhas Informativas da RRN (EmREDE e PEI_AGRI), **83,8%** dos inquiridos considera essa informação interessante. Já no que respeita à

divulgação do conhecimento e partilha de boas práticas/projetos relevantes/inovadores a percentagem dos que se consideram satisfeitos e muito satisfeitos é de **64,4%**.

- Relativamente à questão sobre se as metodologias participativas adotadas pela RRN nos eventos de divulgação e partilha de experiências (Workshops, Seminários, etc.) são adequadas e facilitam a participação dos interessados, **84,3%** respondeu afirmativamente.

No que respeita às questões abertas apresenta-se de seguida um resumo das respostas obtidas:

Gostaria de receber mais informação sobre a RRN e as suas atividades? Que tipo de informação necessita?

Uma informação mais assídua e sistematizada, sobre as atividades em curso (projetos, iniciativas) e contactos dos promotores/parcerias. Partilha de experiências, balanço das atividades desenvolvidas.	Sobre os projetos de investigação, inovação (como por exemplo, os Grupos Operacionais), projetos internacionais, projetos em curso apoiados pela RRN, documentos com conteúdo técnico.
No que respeita ao desenvolvimento rural é importante que possam ser apresentados exemplos comparativos que permitam o contacto com outras realidades.	Informação que permita identificar com mais facilidade os projetos/eventos que estejam relacionados com estratégias de adaptação/mitigação às Alterações Climáticas.
Boas práticas de ordenamento do território, associativismo rural.	Floresta, piscicultura, olivicultura, desenvolvimento rural, inovação social e políticas públicas, ações de formação e sobre formadores acreditados para dar formação, área de agricultura biológica/regenerativa de sistemas ecológicos, e agroflorestal, agricultura sustentável, fruticultura.
Linhas de apoio disponíveis. Qual a linha telefónica de apoio?	Projetos de inovação orientada para PME do sector agro-industrial cuja implementação tenha tido sucesso comprovado.

Quais as suas expectativas relativamente à RRN?

Ligação com projetos similares/da mesma área de interesse, a nível europeu.	As iniciativas devem incluir visita a projetos inovadores, porque permitirão contactar com novos desafios e com empreendedores que poderão ser o motor para novos empreendedores.
Descoberta de parceiros de desenvolvimento científico.	Interface com os órgãos decisores (no Ministério, no Governo, no sector público). Arranjar vias de informar e influenciar correta e factualmente os intervenientes políticos: Partidos e Governantes

Considera importante adotar outro(s) tipo(s) de metodologia(s) para além das metodologias participativas? Dê exemplos

Criar condições para participação à distância. Criar eventos on-line com presença via web, tipo webinar	Projetos piloto/demonstrativos e visitas de estudo. Continuar como os grupos temáticos.
Mais consequentes e interativas com situações concretas de alavancagem do efetivo interesse dos territórios rurais mais periféricos.	Dinamizar fóruns de discussão on-line.
Participação conjunta em eventos que se julgue relevantes (FNA, AGROGLOBAL; OVIBEJA, etc...).	Eventos mais participativos e sempre que possível com convidados que tenham posto em prática projetos inovadores e que estejam consolidados e a funcionar. Exemplos práticos e como operacionaliza-los.
Método SLIDO	Divulgação por correio eletrónico mais ativa.

Do seu ponto de vista de que forma é que a eficiência/eficácia da RRN poderia ser melhorada?

Criação de uma lista para encontrar parceiros temáticos e projetos em curso ou em proposta.	Seminários e outros eventos em live streaming; fóruns on-line.
Maior interação com os membros. Promoção mais frequente de encontros e partilhas entre os diferentes membros da rede. Reunião anual por regiões de todos os membros, pois haveria troca de ideias e ficaríamos a conhecer os membros da RRN. Maior comunicação entre os membros. Reuniões de parceiros mais regulares e com maior participação.	A RRN não ser exclusivamente para partilha de experiências (como é atualmente) mas ser fundamentalmente para facilitar que as entidades se conheçam e trabalhem em conjunto (networking), de forma a aumentar a competitividade e visibilidade da indústria e inovação Portuguesa.
Elaboração de manuais/filmes de boas práticas e de resultados práticos de projetos, com a colaboração de institutos e universidades, onde existe conhecimento.	Implementar visitas técnicas, promover encontros de agricultores e técnicos agrícolas, etc.
Maior presença no território. A RRN não deixa de ser uma entidade centralizadora. Mais atividades nos meios rurais mais interiores.	Aumentar o contacto direto com os atores locais, sejam pessoas coletivas ou pessoas singulares. Ouvir quem está no terreno e conhecer as vivências de cada território.
Trabalho da Rede (técnicos alocados) desenvolvida mais in loco, nas DRAPs. Criar núcleos regionais e animar uma interação mais contínua em cada núcleo (à escala NUTIII ou agrupamentos de NUTIII similares), articulada com eventos mais integradores nos quais a participação seja por seleção/representação dos núcleos regionais.	Promovendo e potenciando a participação de outros parceiros em Projetos. Não chega ficar pela comunicação e divulgação de Projetos. Identificar parceiros por área temática de interesse comum e criar/promover intercomunicação entre eles.
Presença nas redes sociais. Partilha nas redes sociais.	Melhorar o layout e imagem do site da rede rural.
Organização de mais eventos, menos espaçados no tempo.	Criação de uma equipa de apoio sobre os PDRs (apoios, candidaturas,...) e em geral da RRN.

7.RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO

Projetos e iniciativas relevantes: Considera-se uma atividade importante, tanto a nível nacional como Europeu, pois permite dar visibilidade a projetos inovadores com impacto nos territórios cuja divulgação pode incentivar a sua replicação noutros locais ou fileiras ou mesmo inspirar outros projetos. Tendo em conta que representou um ponto fraco no decurso do ano 2019, (à semelhança do que sucedeu em 2017 e 2018), deveremos apostar em novas formas de acesso aos projetos aprovados no âmbito dos PDRs em geral, e Período de Programação corrente (PDR2020, PRORURAL + e PRODERAM 2020) em especial, com vista ao fornecimento de dados a nível Europeu. **É assim urgente fazer uma reflexão conjunta com os pontos focais da RRN sobre ultrapassar essa situação.**

Grupos de Trabalho Temáticos: Consideramos que a atividade dos GTT é uma mais-valia para o trabalho em rede, que tem permitido uma articulação e partilha de ideias muito importante entre os seus membros. Considera-se que a RRN deverá continuar a apostar num trabalho “Bottom-up” ao nível dos territórios identificando as temáticas prioritárias a serem trabalhadas em Rede.

De referir ainda que os GTT permanentes nomeadamente o da INOVAÇÃO, constitui o fórum nacional de consulta relativa às agendas de I&D bem como o suporte para resposta e propostas de contributos

solicitados à RRN pela EIP-AGRI e pelo Horizonte 2020 para a definição, respetivamente dos temas para futuros Focus Grupo e das temáticas a integrar Avisos.

Destaca-se ainda a importância da dinamização do GTT LEADER/DLBC nacional, sobretudo no sentido de identificação de abordagens e no desenvolvimento de recomendações e linhas de atuação para tentar melhorar a implementação do LEADER/DLBC.

Capacitação: Considera-se que a componente capacitação dos técnicos e dirigentes da RRN é fundamental para o reforço das suas competências, nomeadamente em metodologias participativas e em ferramentas informáticas de gestão de conteúdos editoriais e multimédia, de modo a dar continuidade ao trabalho em Rede de forma eficaz e eficiente. É assim fundamental investir em ações de capacitação dos técnicos da RRN.

Avaliação dos eventos: Saliencia-se o bom trabalho desenvolvido pelo Ponto Focal da RRN de Lisboa e Vale do Tejo neste âmbito, devendo ser um exemplo a seguir uma vez que consideramos que a avaliação dos eventos é uma boa prática que nos permite avaliar em permanência o desempenho da Rede. Ao nível da ETA-RRN Central recomenda-se uma maior eficácia no tratamento das fichas de avaliação dos eventos de modo a podermos ir de encontro às necessidades dos participantes em eventos futuros.

Roteiros Temáticos: Considera-se fundamental continuar a investir nesta atividade pois constitui uma mais-valia para a partilha de experiências, conhecimento, boas práticas e co-construção de conhecimento.

Como balanço geral, considera-se que a RRN está globalmente a contribuir para a boa execução do Plano de Ação 2014-2020 e para uma melhor implementação dos PDR's.

A equipa da RRN – 28/02/2020

ANEXOS

ANEXO I: Descrição das atividades desenvolvidas

Quadro 3.1.1 – Dinamização do Trabalho em Rede

Atividades	N.º de atividades
Realização de reuniões da ETA e elaboração de documentos para sua preparação	Reuniões internas da UC ETA de preparação de reunião com pontos focais; Reuniões com os Pontos Focais da RRN; Reuniões com SEFDR + DGADR + AG PDR2020; Reuniões internas de preparação da Cimeira da inovação; Reuniões internas sobre o Diagnóstico - PEPAC; Reunião preparação 1.º Encontro do GTT “Dinamização dos Territórios Rurais”; Reunião de preparação do Protocolo para o Centro de Competências da Dieta Mediterrânica; Reuniões várias no âmbito dos Centros de Competências; Reunião de análise da proposta de Regulamento futura PAC; Reunião de preparação de Workshops; Reuniões no âmbito da preparação de candidaturas; Reuniões com diversas entidades como AJAP, Crédito Agrícola, Associação Vicentina, entre outras.
Elaboração do Plano de Atividades e Comunicação da ETA 2016	1 Plano de Atividades Global (que integra os Planos de Atividades dos Pontos Focais). 1 Relatório de Atividades Global (que integra os relatórios de Atividades dos Pontos Focais).
Acompanhamento das atividades promovidas pelos membros da RRN e elaboração de relatório técnico de acompanhamento	Foi feito o acompanhamento das seguintes candidaturas das quais a DGADR é parceira: “REDE LEADER 2020:Qualificar, Cooperar, Comunicar” (AI2 da RRN); Projeto "Aproximar - produzir e consumir localmente" (AI4 da RRN); Projeto “Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais” (AI 4 da RRN); Projeto “Dinâmicas, condicionantes e potencialidades dos territórios rurais de baixa densidade demográfica e elevado risco de desertificação” (AI4 da RRN).
Dinamização do processo de autoavaliação das atividades da ETA e da RRN	Efetuada contactos regulares com todos os membros da ETA, por telefone, correio electrónico e presenciais.
Elaboração dos relatórios de avaliação da ETA e relatório de autoavaliação da RRN	Elaborado Relatório de atividades da ETA 2018 o qual inclui um capítulo sobre avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido pela ETA.
Organização de ação de capacitação para os elementos da ETA	Em 2019 não foram organizadas ações de capacitação dirigidas aos elementos da ETA.
Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades	Acompanhamento dos GTT permanentes, já existentes: - DLBC/LEADER (Ver Quadro 3.2.1) - Inovação (Ver Quadro 3.2.1)

Atividades	N.º de atividades
Participação em atividades da REDR e da PEI AGRI	<ul style="list-style-type: none"> -Workshop “Biodiversity & the CAP, realizado em Bruxelas; - Projeto do Grupo Operacional português “Oak Regeneration” divulgado na folha informativa da EIP-AGRI na rubrica “Inspirational ideas”. Título do artigo: Natural tree regeneration in oak woodlands; - 6.ª Reunião do Subgrupo Leader/CLLD Europeu, realizada em Bruxelas; - 13.ª Encontro das Redes Rurais Nacionais, realizado em Athlone na Irlanda; - 7.ª Reunião do GTT sobre “Smart Villages”, realizada em Bruxelas; - Reunião do Subgrupo da Inovação, realizada em Bruxelas; - Reunião das Redes Rurais Nacionais – evento comemorativo dos 10 anos da REDR: “NetworX – Building a Network: Workshop+ entrevista para a REDR, realizada em Bruxelas; - 11.ª Steering Group, realizado em Bruxelas; - 1.ª Reunião do Focus Group da PEI-AGI, intitulado “Plant-based medicinal and cosmetic products”, realizada em Setúbal, com o apoio da RRN; - European Maritime Days, Congresso realizado em Lisboa; - 9.ª Reunião intergovernamental da Dieta Mediterrânica; - Projeto do Grupo Operacional português divulgado na revista “Agroinnovation”. Título do artigo: Buzzing with innovation”; - 14.ª Reunião do Subgrupo da inovação; - Agri-innovation Summit 2019, realizado em França (Normandia); - Artigo na Folha Informativa da PEI_AGRI sobre o equipamento inovador (secador solar) desenvolvido pela empresa Portuguesa de ervas aromáticas e medicinais “Under the Sun” (Arq.º Gonçalo Costa Martins); - Artigo na Folha Informativa da PEI_AGRI sobre o projeto do Grupo Operacional “ Non-chemical alternatives for combatting weeds (Francisca Chaves Ramos); - Artigo na Brochura da REDR, “Bioeconomy” Junho 2019, sobre o projeto do Grupo Operacional “GOEfluentes”. Título do artigo: Sustainable management of anual nutriente flows in Portugal; - Artigo na revista da REDR “EU Rural Review” n.º 28, página 21, do projeto LIFE “No-Waste”; - 15.ª Reunião do Grupo Permanente da Inovação, realizada em Bruxelas; - 12.ª Steering Group, realizado em Bruxelas; - 6.ª Reunião da Assembleia das Redes, realizada em Bruxelas.
Organização de eventos (nacionais e regionais) de dinamização da RRN	<p>51 Eventos (Roteiros Temáticos, oficinas técnicas, presença em feiras com stands, seminários, workshops, sessões de esclarecimento, entre outras):</p> <p>6 Roteiros Temáticos (Agricultura de Precisão; Coleção de citrinos da DRAPALG; Ensaio de citrinos Modo de Produção Biológico/Modo de Produção Convencional no CEHFP; Modo de Produção Biológico – boas práticas agrícolas e rentabilização da exploração agrícola; Centro de experimentação do Vale do Mondego – produção de arroz biológico; A maçã Camoesa e riscadinha);</p>

Atividades	N.º de atividades
	<p>19 Presença em Feiras com stand;</p> <p>1 Oficina Técnica (Agricultura de Precisão);</p> <p>13 Workshops (Horta Urbana de Cascais; Jornadas do Mundo Rural; DLBC rural; Hotofruticultura; Olival, Vinha e Frutos Secos; Floresta, Produção Animal e Vinha; O Desenvolvimento Rural em Setúbal; Dinamização de CCA e estratégias alimentares e territoriais; Regadio e Floresta – pinheiro Manso; Olivicultura; Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica; Desafios da Agricultura de Futuro; Desafios para os Territórios Rurais);</p> <p>1 Colóquio (Renovação dos pomares, regadio e associativismo);</p> <p>4 Seminários (Controlo Biológico e Técnicas Alternativas de Proteção das Culturas; DLBC PRODRAM 2020; Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural; Relevância do Recurso Solo);</p> <p>64ª Feira Agropecuária do Porto Moniz/SRAP;</p> <p>4 Intercâmbios (Delegação Romena composta por AG e membros da RNN, grupo da Turquia, delegação de GAL da Estónia e grupo da Polónia);</p> <p>1 Sessão de Esclarecimento (PRODERAM 2020);</p> <p>1 Ação de Formação (Pagamento de Incentivos e acompanhamento de operações financiadas no âmbito do PRODERAM 2020).</p>
Realização de reuniões com stakeholders	<p>42 Reuniões com stakeholders no âmbito de projetos dos quais a DGADR/RRN é parceira ou acompanha e sobre temas diversos nomeadamente agricultura de precisão, pecuária, alimentação, Dieta Mediterrânica, PEPAC, CCA, Bioregiões, Akis, entre outros.</p>
Dinamização do sítio da RRN com atualização diária das notícias	<p>Divulgados 1025 artigos no ano de 2019 (654 referentes ao sítio da RRN e 371 referentes ao sítio da Inovação da RRN. Média de 85 artigos/mês). Os sítios RRN e Inovação alcançaram um total de 125.863 visualizações de página, das quais 88.027 são provenientes do sítio RRN e 37.836 do sítio da Inovação. O Ponto Focal do Norte contribuiu com 17 notícias de eventos realizados na região. O Ponto Focal de LVT contribuiu com 25 notícias para o sítio da RRN e para o sítio da DRAPLVT. O Ponto Focal do Alentejo enviou 100 notícias sobre realização de eventos vários nomeadamente Feiras, Tertúlias do Montado, Simpósios sobre agricultura, Debates sobre regadio, Encontros de produtores, Dias do agricultor, entre outros. O Ponto Focal do Algarve contribuiu com 24 notícias sobre realização de eventos de âmbito regional nomeadamente Feiras, Encontros regionais, Fóruns, Jornadas técnicas, Congressos, Colóquios, Seminários, assim como notícias sobre Avisos de abertura de candidaturas, entre outros.</p>
Edição de publicação sobre RRN (e/ou no âmbito da RRN)	<p>O ponto focal do Alentejo editou folheto promocional sobre a DRAPAL/RRN. O Ponto Focal da Madeira produziu 3 vídeos sendo que 2 sobre projetos apoiados pelo PRODERAM 2020, no âmbito da Semana Europeia das Regiões e das Cidades, realizada em Bruxelas e outro sobre projetos apoiados pelo PRODERAM2020, com destaque para o testemunho dos beneficiários apoiados.</p>
Edição de folha informativa (RRN + PEI-AGRI)	<p>12 Folhas informativas (6 no âmbito do Desenvolvimento Rural - RRN e 6 no âmbito da Inovação - “PEI-AGRI”) enviadas a 6972 subscritores.</p>

Atividades	N.º de atividades
Gestão de ferramentas de comunicação (sitio internet, centro de recursos, base de dados, redes sociais, folha informativa)	<p>Total de posts no Facebook, 834. Alcance médio diário, 1.418. N.º total de gostos, 11.921. N.º total de partilhas, 2.623. N.º total de comentários, 343.</p> <p>Foram introduzidos 32 Filmes no Canal Youtube da RRN, dos quais 21 produzidos pela UC ETA em 2019, e 11 produzidos pelo Ponto Focal do Alentejo (em anos anteriores mas inseridos no Canal Youtube da RRN durante o ano de 2019).</p> <p>No Facebook foram ainda inseridos mais 13 vídeos “em direto” a partir de eventos a decorrer. No Youtube as visualizações totalizam, em 2019, 37.156. No Facebook as visualizações totalizam, em 2019, 29.200.</p> <p>N.º de tweets na página Twitter: 340</p>
Edição de material de informação sobre a Rede Rural Nacional (vídeo, folhetos, brochuras, painéis, roll -ups, cartazes, agendas, calendários,...)	<p>100 agendas 2020; 100 calendários de secretária 2020, 2.800 esferográficas e 100 conjuntos de esferográfica+lapiseira. Conforme acima referido o Ponto Focal do Alentejo editou 1 folheto promocional sobre a DRAPAL/RRN. Elaborou ainda 16 cartazes descritivos de projetos relevantes e 5 Roll-ups. O Ponto Focal da Madeira produziu 1 panfleto sobre o acompanhamento dos projetos apoiados pelo PRODERAM 2020, com foco nos prazos de execução física e financeira dos projetos aprovados, bem como nas obrigações dos beneficiários. A UCETA editou a Revista “Em Rede” n.º 8 e N.º 9 (participação dos Pontos Focais de LVT, do Algarve e dos Açores).</p>
Participação em feiras (Ovibeja, FN Santarém, Portugal Agro, Caça e Pesca do Algarve,...)	<p>Feira do Queijo (Serpa) – Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira da laranja de Pardais (Pardais) – Stand (Ponto focal do Alentejo); FIAPE (Feira Internacional Agropecuária de Estremoz) – Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira do campo alentejano (Aljustrel) – Stand (Ponto focal do Alentejo); Ovibeja (Beja) - Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira de Maio (Moura) - Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira do Montado em Portel – Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira de Silves, Capital da Laranja - Stand (Ponto focal do Algarve); 26.ª Feira dos Enchidos de Monchique - Stand (Ponto focal do Algarve); Farnáutica - Stand (Ponto focal do Algarve); Feira Nacional de Agricultura - Stand (Ponto focal do Algarve); Feira da Serra de São Brás de Alportel; Feira da Caça, Pesca e do mundo rural - Stand (Ponto focal do Algarve); FACARTE - Stand (Ponto focal do Algarve); FATACIL - Stand (Ponto focal do Algarve); Feira dos Frutos Secos; Feira da Dieta Mediterrânica; Festival da batata-doce. Dia Mundial da Criança - Stand (Ponto focal do Algarve).</p>

Atividades	N.º de atividades
<p>Participação em eventos e atividades organizadas pelos membros da RRN e outros</p>	<p>3 Apresentações de livros (Silva Lusitana – 25.º Aniversário; O prato certo);</p> <p>6 Oficinas técnicas (projeto “Produzir no Campo, vender na cidade” 1.ª, 2.ª e 3.ª Oficina Temática de Automação em tratores agrícolas; O papel das mulheres para a realização da alimentação enquanto direito; Políticas Públicas Locais para a Sustentabilidade Alimentar);</p> <p>16 Seminários (Agricultura familiar, agricultura biológica e desenvolvimento rural; Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias para a mitigação e adaptação às alterações climáticas; controlo biológico e técnicas alternativas de proteção das culturas; Food for thought: For more healthy and sustainable food for all (ISCTE); Sustentabilidade e Inovação na Agroindústria AIP; As alterações climáticas e o futuro do setor Agroflorestal; Vinha e Vinho, turismo e património cultural nos territórios dos GAL; Estratégia Nacional para o Regadio; APRODER Empreende 2020; Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial e ODS; Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural; Melting Gastronomy Summit; O Desenvolvimento Rural em Setúbal; Projetos à Mostra, DLBC na Região Saloia);</p> <p>2 Apresentações de projetos (“Sambucus Valor”; GO CEREALTECH);</p> <p>6 Encontros (Dinamização do setor agropecuário; Agricultura biológica em Loures/Alimentação biológica em Loures; DLBC/LEADER na Madeira; “reflexões – Turismo Gastronómico Sustentável; DLBC em Palmela; Plantas Tintureiras);</p> <p>4 Congressos (1.º Congresso Ibérico do Milho; European Maritime Day – Centro de Congressos de Lisboa; Bioregiões; Turismo Gastronómico Sustentável);</p> <p>2 Tertúlias (Tertúlia do Montado; Tertúlia do ciclo TRANSECO)</p> <p>9 Workshops (4.ª Reunião da rede de inovação em sistemas agroflorestais do projeto AFINET; Biocantinas – Urbact; Pecuária e Pastagem sustentável; Precisamente: Evento da TerraPRO; Fileira do Medronho; ROBUST; Projeto DIVERCROP; Alterações climáticas – RIAC – AGRI; Desafios para os Territórios Rurais)</p> <p>2 Jornadas (Jornadas do Mundo Rural; XII Jornadas FENAREG, 50 anos do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira);</p> <p>2 Participações em Estudos (Delphi sobre tendências Uso, Conceito Dieta Mediterrânica, 1.ª, 2.ª e 3.ª rondas);</p> <p>4 Focus Group (1.º FG do projeto Fitofarmgest; GO SerpaFlora; GO Nutrisuber; Soil contamination – Proposal for Lisbon);</p> <p>2 Assinaturas Protocolo (Rede IESDM; Programa SMEA);</p> <p>3 Jornadas Técnicas (O Medronheiro e o Medronho, dar valor aos recursos do território; MED; Jornadas do Mundo Rural);</p> <p>9th Intergovernmental Meeting of the “Mediterranean Diet”, em Sória;</p> <p>3 Colóquios (Uso sustentável de pesticidas; Alterações Climáticas; Sustentabilidade do Território, Património e Turismo Social);</p> <p>2 Dias de Campo (InovAgri – Student 2019; InovMilho 2019);</p> <p>1 Beberete (Centros de Competências)</p>

Atividades	N.º de atividades
	1 Sessão de Discussão PEPAC; 8.ª Reunião do Observatório da Agricultura Biológica; Apresentação do Pacto de Desenvolvimento Local 2030; 1 Conferência (LEADER/CLLD).

Quadro 3.1.2 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento

Atividades	N.º de atividades
Organização de eventos de informação e debate sobre temáticas com interesse para os agentes de desenvolvimento rural	Ver Quadro 3.1.1
Atualização da base de dados com informação de projetos relevantes e inovadores	Foram identificados e analisados 7 projetos relevantes: <u>DRAPLVT</u> - VillaBosque (produção inovadora de Espargos Verdes em Portugal): divulgado na Base de Dados da RRN; - Produção de Spirulina Artesanal (Tomar natural): Vídeo em processo de elaboração; - Produção de Açafrão (D. Violeta Saffron): divulgado na Base de Dados da RRN; - Casal da Coelheira: Vídeo em processo de elaboração; - Quinta da Cholda, Golegã: divulgado na Revista da RRN “Em Rede”. <u>DRAPALG</u> - Desenvolvimento de uma unidade de Produção de Salicórnia: divulgado na Base de Dados da RRN; - Produção de Spirulina na Serra de Monchique: Vídeo em processo de elaboração.
Divulgação de estudos, projetos e iniciativas relevantes	Introduzidos/Divulgados 864 documentos no Centro de Recursos (estudos, projetos, publicações, ...). Divulgados 4 projetos relevantes.
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação com interesse para os agentes do desenvolvimento rural	Divulgada informação no sítio da RRN com uma média de 85 notícias/artigos por mês. Encontra-se em atualização contínua no sítio da RRN documentos/informações sobre LEADER/DLBC e Inovação.
Produção e edição de material informativo (manuais, guias, folhetos, vídeos, brochuras, cartazes)	Ver Quadro 3.1.1.
Organização de eventos para divulgação e capitalização das atividades desenvolvidas pela rede e respetivos resultados	Ver Quadro 3.1.1.

Atividades	N.º de atividades
Atividades de divulgação dos resultados das atividades promovidas pela REDR, Rede PEI, redes rurais de outros estados-membros e outras redes internacionais relevantes em matéria de Desenvolvimento Rural	Elaboradas Notas de participação nos eventos internacionais.
Divulgar as iniciativas desenvolvidas no âmbito dos GT temáticos	Divulgadas, através do sítio da RRN, as atividades desenvolvidas no âmbito dos GTT.

Quadro 3.2.1 – Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação

Atividades	N.º de atividades
Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes	GTT LEADER/DLBC: Continuação do trabalho de apoio aos GAL no âmbito da avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local: Tutoria individualizada para apoio à construção do processo de monitorização e avaliação das EDL; acompanhamento e análise crítica dos documentos “METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO – Relatório Final” e “Sumário Executivo” e “METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO - Análise prospetiva dos resultados da Avaliação Intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local”.
	GTT Inovação: 2 reuniões do GTTI 13 consultas aos membros dos GTT I sobre assuntos relacionados com a EIP-AGRI, H2020 e outras iniciativas, 7 reuniões de trabalho para preparação dos WS Regionais de Inovação Enviado a todos os Grupos Operacionais e membros do GTTI o lançamento do EU Rural Innovation Contest 2 reuniões sobre a Agenda de Inovação do MAFDR Participação em 2 Focus Grupo de Grupos Operacionais Participação em 1 Grupo Focal para discussão da Agenda do Centro de Competências CEREALTECH Reuniões para definição do AKIS, com o INIAV, GPP, DGAV e DGADR Seleção de projetos GO para Prémio Inovação e Empreendedorismo do CA
Organização de ações de capacitação para membros dos GAL	Apoio sob a forma de tutoria aos GAL sobre Oficinas de capacitação sobre metodologias e instrumentos de avaliação e autoavaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local.
Divulgação de todas as ofertas de cooperação LEADER recebidas	Divulgadas, via correio eletrónico, as manifestações de oferta/procura de parceiros para cooperação transnacional: Museus Vivos – Espanha; Bicycle friendly – Polónia; Green Villages – Polónia, num total de 3 ofertas de cooperação. Pedido de apoio do Gal DOLMEN para procura de parceiros, para projeto de cooperação transnacional, em Espanha e França.

<p>Organização de reuniões, Workshops, seminários e visitas/intercâmbios</p>	<p>Co-organização de 1 visita/intercâmbio de uma Delegação de GAL da Estónia a Portugal (GAL IN LOCO e GAL ADL), em colaboração com a Federação Minha Terra.</p> <p>5 Workshops Regionais da Inovação (hortofruticultura; olival, vinha e frutos secos; floresta, produção animal e vinha; regadio e floresta (pinheiro manso) e olivicultura).</p> <p>Reuniões - Ver Quadro 3.1.1.</p>
<p>Organização de eventos para facilitar o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER</p>	<p>Durante o ano de 2019 não foram organizados eventos no âmbito da cooperação LEADER, pela RRN.</p>
<p>Organização de atividades e reuniões com stakeholders para apoiar a criação de grupos operacionais no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação</p>	<p>Conforme referido anteriormente foram organizados 5 Workshops Regionais da Inovação sobre as seguintes temáticas: hortofruticultura; olival, vinha e frutos secos; floresta, produção animal e vinha; regadio e floresta (pinheiro manso) e olivicultura, com a colaboração e participação dos promotores dos Grupos Operacionais envolvidos.</p>
<p>Dinamização/gestão da Bolsa de Iniciativas da PEI (dependente da reabertura da Bolsa de Iniciativas para o Continente)</p>	<p>Foram inseridas 5 iniciativas na Bolsa de Iniciativas na Região Autónoma da Madeira.</p>

ANEXO II - Indicadores
Quadro 1.1 – Indicadores de realização

1 - Dinamizar o Trabalho em Rede		
Indicadores Realização	Metas 2019	Realizações 2019
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IC.1 - 10	IC.1 - 26
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IC.2 - 10	IC.2 - 51
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IC.3 - 1	IC.3 - 0
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos 2019	IC.4.1 - 1	IC.4.1 - 0
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IC.4.2 - 5	IC.4.2 - 9
IC.5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IC.5 - 15	IC.5 - 21
IC.6.1 - N.º eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC.6.1 - 10	IC.6.1 - 49
IC.6.2 - N.º de visitas de estudo/ intercâmbios	IC.6.2 - 4	IC.6.2 - 8
IC.7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IC.7.1 - 30	IC.7.1 - 42 (inclui as reuniões no âmbito do LEADER e da Inovação)
IC.7.2 - N.º de consultas aos membros / stakeholders	IC.7.2 - 4	IC.7.2 - 8 (inclui as reuniões no âmbito do LEADER e da Inovação)
IC.8.1 - N.º projetos relevantes analisados	IC.8.2 - 6	IC.8.2 - 7
IC.11 - N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produzidos	IC.16 - 100	IC.16 - 4
IC.12 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nas quais a RRN participou	IC.17 - 30	IC.17 - 70
2 - Apóio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação		
Indicadores Realização	Metas 2019	Realizações 2019
IC.6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IC.6.3 - 1	IC.6.3 - 0

3- Promover a partilha e divulgação de informação		
Indicadores Realização	Metas 2019	Realizações 2019
IC.8.2 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IC.8.2 - 25	IC.8.1 - 868
IC.9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN	IC.9 - 700	IC.9 - 1025
IC.10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter, agenda, calendários,, ...)	IC.10 - 30	IC.10 - 240
IC.16 - N.º de posts na página Facebook da RRN	IC.19.2 - 1300	IC.19.2 - 834
IC.17 - N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN	IC.19.1 - 10	IC.19.1 - 32
IC.18 - N.º de tweets na página Twitter da RRN	IC.19.3 - 1500	IC.19.3 - 340

Quadro 1.2 – Indicadores de resultado

1 - Dinamizar o Trabalho em rede		
Indicadores Resultado	Metas 2019	Resultados 2019
IR1.- N.º de Membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IR.1.2- 190	IR.1.2 - 207
IR.2 - N.º de atividades/produtos surgidas no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR.2 - 6	IR.2 - 2
IR. 3 - % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IR. 3 - 75%	IR. 3 - 83,33%
IR 4 - Percentagem de operações que a ETA acompanhou	IR.4 - 75%	IR.4 - 64,62%
IR.7- N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 70	IR.7.1 - 66
IR.8 - % de participantes que classificaram os eventos com Bom	IR.8 - 65%	IR.8 - 58%

2 - Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação		
Indicadores Resultado	Metas 2019	Resultados 2019
IR.1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação GO, registadas na Bolsa	IR.1.1 - 24%	IR.1.1 - 25,15%
IR.6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IR.6 - 2	IR.6 - 6
IR.7.2 - N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IR.7.2 - 40	IR.7.2 - na
IR.5- Percentagem de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IR.5 - 100%	IR.5 - 100%
IR.7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 50	IR.7.1 - 120

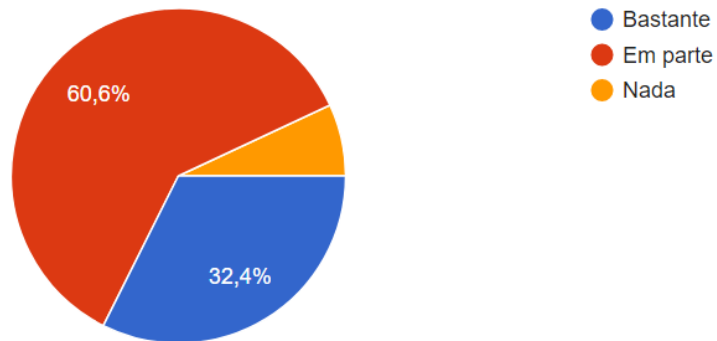
3 - Promover a partilha e divulgação de informação		
Indicadores Resultado	Metas 2019	Resultados 2019
IR.9.1 - N.º de visitantes ao site	IR.9.1 - 18.000	IR.9.1 - 34.500
IR.9.2- N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IR.9.2 - 80.000	IR.9.2 - 125.863
IR 10- Nº acessos ao centro de Recursos (visualizações)	IR.10 - 2.000	IR.10 - 11.237
IR.11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IR.11 - 6.000	IR.11 - 6.972
IR. 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IR.12 - 500	IR.12 - 12.946
I.R. 14 - N.º de visualizações no Canal Youtube da RRN	IR.14 - 25.000	IR.14 - 37.156
I.R. 15 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IR.15 - 300	IR.15 - 385
IR.16 - N.º de gostos da página Facebook da RRN	IR.16 - 1.000	IR.16 - 11.921

ANEXO III: Resultado do inquérito aos membros da RRN

A - Conhecimento e Informação na Rede

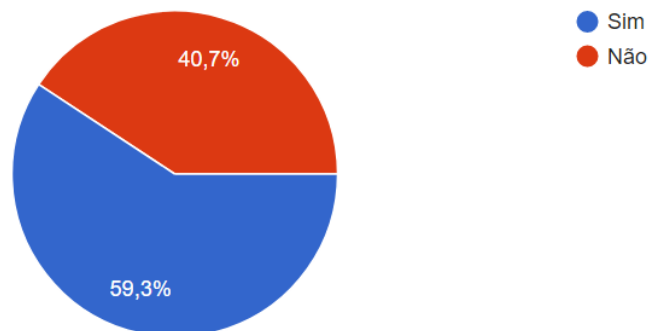
1. Conhece o funcionamento da Rede e os seus objetivos?

216 respostas



2. Gostaria de receber mais informação sobre a RRN e as suas atividades?

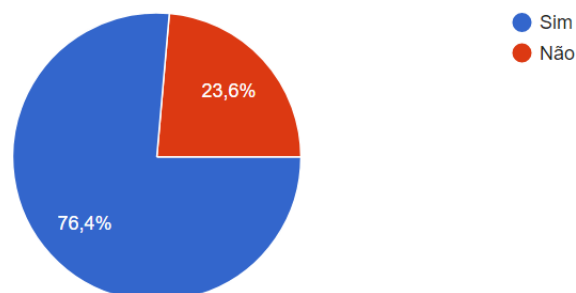
216 respostas



B - Partilha de Experiências

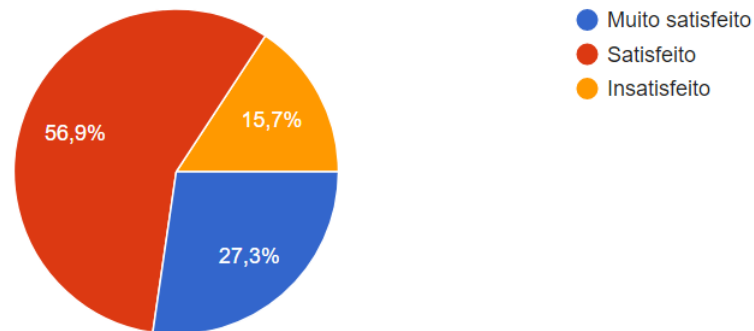
1. O seu envolvimento na Rede permitiu-lhe conhecer e contactar outros atores do território?

216 respostas



3. Em geral, qual é o seu nível de satisfação quanto ao valor acrescentado da Rede em termos de favorecimento de partilha de informação e contacto entre os diversos atores ligados ao Desenvolvimento Rural?

216 respostas

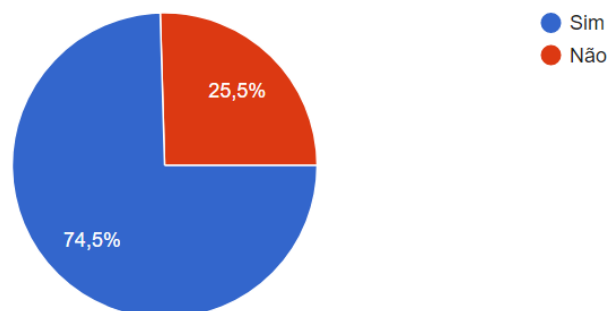


D - Capitalização e Divulgação

CAPITALIZAÇÃO

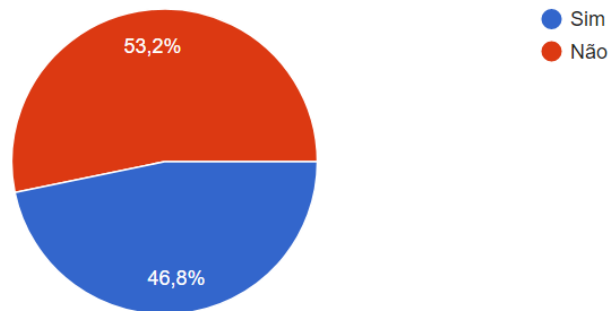
1. A RRN dispõe de um sítio <http://www.rederural.gov.pt/>, que permite colocar à disposição notícias, informação sobre eventos, e conteúdos no âmbito do Desenvolvimento Rural. Alguma vez consultou ou fez download de algum documento?

216 respostas



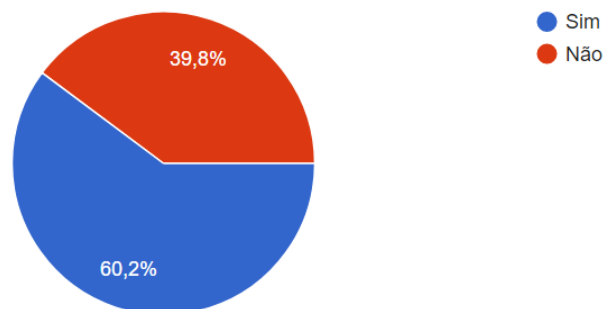
2. A RRN dispõe de um Centro de Recursos que permite colocar à disposição os documentos produzidos no âmbito da RRN ou outros no âmbito do Desenvolvimento Rural e Inovação. Tem conhecimento da existência deste Centro de Recursos?

216 respostas



4. A RRN dispõe de um sítio <https://inovacao.rederural.gov.pt/>, que permite colocar à disposição notícias, informação sobre eventos, e conteúdos no âmbito da inovação. Alguma vez consultou ou fez download de algum documento?

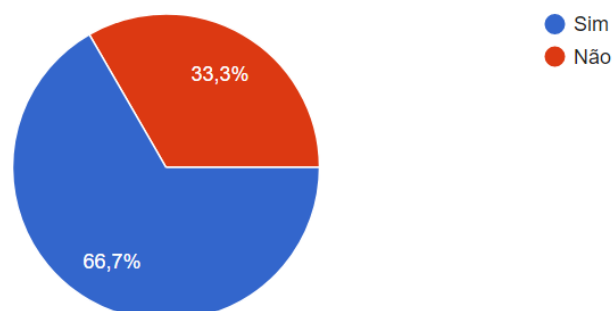
216 respostas



DIVULGAÇÃO

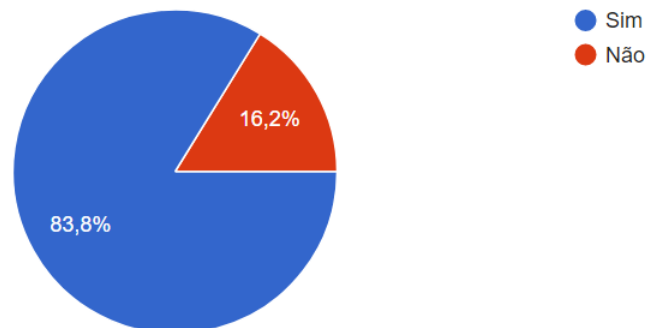
7. A RRN produz dois tipos de formato de Folhas Informativas, "EmREDE" e "PEI-AGRI", editadas mensalmente de forma alternada. Tem acesso a estas Folhas Informativas?

216 respostas



8. Em caso afirmativo, considera as informações fornecidas interessantes?

216 respostas



E - Eficiência e Eficácia da Rede Rural Nacional

1. Considera que as metodologias participativas adotadas pela RRN nos eventos de divulgação e partilha de experiências (Workshops, Seminários, etc.) são adequadas e facilitam a participação dos interessados?

216 respostas

